



Planificação Geral 2021/2022

Disciplina História Ano

1.º Semestre		2.º Semestre		
N.º de aulas previstas	30	N.º de aulas previstas	34	
Annon dinasana Facanciais				

DOMÍNIO 4 - Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV (Recuperação do ano letivo anterior)

Crises e revolução no século XIV

DOMÍNIO 5 - EXPANSÃO E MUDANCA NOS SÉCULOS XV e XVI

5.1-O Expansionismo europeu

- . Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;
- . Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;
- . Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;
- . Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;
- . Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;
- . Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;
- . Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;
- . Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;
- . Identificar as rotas intercontinentais, destacando os distribuidores principais centros de produtos ultramarinos;
- . Compreender que as novas rotas do comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.
- . Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/Encontro de culturas; Missionação; Globalização.

5.2-Renascimento. Reforma e Contrarreforma

. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;

6.2 Um século de mudanças (século XVIII)

- . Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;
- . Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;
- . Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.
- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.
- . Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;
- . Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;
- . Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;
- . Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;
- . Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;
- . Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.

DOMÍNIO 7 – O ARRANQUE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS E CONSERVADORES 7.1-A "Revolução Agrícola" à "Revolução Industrial"

- . Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas e a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;
- . Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção.
- . Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.

7.2-Revoluções e Estados liberais conservadores

- . Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);
- . Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do

AGRUPAMENTO Sede: Escola Secundária c/ 3º ceb de Albergaria-a-Velha **DE ESCOLAS DE** Rua Américo Martins Pereira | 3850-837 Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA Telf. 234 529 680 | Fax: 234 529 687 | Email: direccao@aeaav.pt | Web: http://www.aeaav.pt





- . Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;
- . Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;
- . Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;
- . Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;
- . Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.
- . Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.

DOMÍNIO 6 - O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

6.1 O Antigo Regime europeu: regra e exceção

- . Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França e Inglaterra);
- . Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;
- . Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.
- . Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.

- conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;
- . Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;
- . Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;
- . Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;
- . Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;
- . Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.

DOMÍNIO 8 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL No SÉCULO XIX 8.1-Mundo industrializado e países de difícil industrialização

- . Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;
- . Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;
- . Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;
- . Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.
- . Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.
- 8.2-Burgueses e proletários, classes médias e camponeses
- . Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;
- . Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;
- . Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período:
- . Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.
- . Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração.





PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Domínios de aprendizagem		Ponderação	Critérios de avaliação		
	. Tratamento da informação/ utilização de fontes	30%	Compreensão		
Conhecimentos e Capacidades (70%)	. Compreensão histórica: Temporalidade, espacialidade, contextualização	50%	Apropriação Rigor		
	. Comunicação em História	20%	Clareza Raciocínio		
Atitudes e Valores (30%)	(8%)-Responsabilidade e Integridade (8%)-Excelência e Exigência (6%)-Curiosidade, Reflexão e Inovação (6%)-Cidadania e Participação	30%	Responsabilidade Participação Reflexão		
	(2%)-Liberdade		Cooperação		

Obs.: Para efeitos de classificação, deverão ser utilizados três processos de recolha de informação de diferentes tipologias, a negociar/discutir com os alunos.